

Ficha de Avaliação de Livro

Título: O progresso à luz do Espiritismo
Autor: Lucas Berlanza
Edição/Ano: 1ª ed. / 2024
Editora: Clube de Autores
Psicográfico: () Sim (X) Não

Comentários gerais

Diante de diferentes usos da palavra “progresso” e suas derivações, é meritória a iniciativa do autor, Lucas Berlanza, em apresentar os aspectos etimológicos e suas aplicações no Espiritismo com o claro objetivo de esclarecer o seu significado conforme a proposta doutrinária.

Com fluidez textual, nos dois primeiros capítulos convida-se o leitor a uma breve revisão dos preceitos evolutivos do Espírito, caracterizando o progresso moral e o intelectual como elementos centrais na realização espiritual. Destaca-se que o movimento evolutivo é gerido pelas leis naturais, porém compete ao próprio ser o mérito do esforço e do autoaprimoramento servindo-se do livre-arbítrio para a prática da verdadeira caridade.

No terceiro capítulo, Lucas aponta semelhanças e diferenças do conceito de “progresso” na história, analisando variadas perspectivas teóricas e práticas e as compara com a abordagem espírita. O papel do Espiritismo junto aos homens é, primordialmente, combater o materialismo, esclarecer sobre a natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal, sem qualquer subordinação a ideologias políticas e sociais que prometem a implantação de sociedades utópicas na Terra.

Nesse sentido, o autor finaliza a obra com o capítulo “A aristocracia intelecto-moral e o progresso social”, baseando-se no lúcido e profícuo texto de Allan Kardec publicado em Obras Póstumas, intitulado “As aristocracias”.

Nesse fechamento, Lucas demonstra prudência ao comparar sistemas de governos válidos e aplicáveis para épocas e mundos específicos, sendo o progresso intelectual-moral o grande balizador a identificar os governantes mais aptos para as sociedades futuras marcadas por indivíduos voltados ao Bem com amplas liberdades individuais.

Coerência doutrinária do conteúdo com as obras fundamentais de Allan Kardec:

(X) Integral () Parcial () Nenhuma () Não aplicável

O conceito de progresso desenvolvido na obra destaca a essência moral inerente ao processo evolutivo dos indivíduos e das sociedades, assim apresentado nas obras de Allan Kardec. Sendo o progresso uma lei natural (LE-776 a 824), obviamente tudo progride. Sob o aspecto social, enfatiza-se o alerta de Erasto aos espíritas lioneses (RE out/1861) para não se deixarem iludir pelas utopias materialistas contrárias à proposta espírita meritocrática e de liberdade individual. O combate ao orgulho e ao egoísmo, como ação voltada ao progresso, ocorre pelo autoconhecimento (LE-919) e pela prática da caridade em sua essência (LE-886).

Avaliador: Marco Milani

Cidade: Holambra

Data: 22/05/2024